

TECNOLOGIA EDUCACIONAL COMO APOIO À CONSTRUÇÃO DA NOÇÃO TEMPORAL EM CONTEXTO HOSPITALAR INFANTIL

Gabriela Morena Santos de Andrade
gabrielamsa@estudante.ufscar.br
Universidade Federal de São Carlos

EIXO TEMÁTICO: Práticas Pedagógicas Inclusivas e Metodologias Diferenciadas

RESUMO: A hospitalização infantil acarreta mudanças significativas na rotina diária, envolvendo alterações nos horários de sono, alimentação e brincadeiras, além do afastamento da escola, da família e de atividades sociais. Essa ruptura pode comprometer aspectos cognitivos e emocionais, sobretudo a percepção do tempo e a capacidade de organizar os acontecimentos do dia. Como alternativa para reduzir esses impactos, recursos tecnológicos e atividades lúdicas vêm sendo explorados como estratégias de apoio ao desenvolvimento durante a internação. O presente estudo busca analisar a contribuição do aplicativo "*Como foi meu dia?*", instalado em tablet, como ferramenta para auxiliar crianças hospitalizadas a estruturarem sua rotina e compreenderem a passagem do tempo. A pesquisa adota abordagem qualitativa, com delineamento descritivo e estudo de caso, realizada em enfermaria pediátrica de hospital filantrópico. Participam crianças entre cinco e dez anos, internadas por no mínimo seis dias, acompanhadas de seus responsáveis. A coleta de dados ocorre em quatro etapas: entrevistas iniciais com responsáveis e crianças para identificação da rotina prévia; uso do aplicativo durante três dias consecutivos, registrando atividades por meio de ícones e imagens; avaliação do recurso pelas próprias crianças através de *checklist*; e observações sistemáticas registradas em diário de campo. Os dados são tratados por meio de análise temática, organizada em classes. Os resultados parciais apontam que o aplicativo auxilia na recordação de eventos, incentiva reflexões sobre a rotina e estimula a participação ativa das crianças, mesmo diante de limitações físicas ou emocionais. Observa-se ainda que a proposta lúdica favorece o engajamento e cria um espaço de expressão durante a internação. Conclui-se que a tecnologia pode atuar como mediadora no fortalecimento da noção temporal e na organização cotidiana, favorecendo a continuidade do desenvolvimento infantil em ambiente hospitalar.

Palavras-chave: Educação Especial, Criança hospitalizada, Noção temporal, Tecnologia, Aplicativo.